

NOTA À IMPRENSA

Santo André, 13 de junho de 2018 - Relativamente às afirmações propaladas por representantes do Sinpro, no sentido de que as ações adotadas no âmbito do Plano de Gestão Estratégica da Fundação Santo André (FSA) teriam se caracterizado pela “retirada de direitos, precarização e privatização da instituição”, em especial quando se referem à destituição de docentes das funções de RTI, temos a afirmar que as mesmas não condizem com a verdade dos fatos.

A destituição de empregados públicos ocupantes de função pública, provida por livre nomeação, é um ato propriamente discricionário, razão pela qual, a referida ação guardou perfeita correspondência com as diretrizes constitucionais. Não há de se falar em precarização, visto que a IES tem honrado seus compromissos e projetado novos investimentos no ensino para ampliar a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade.

Já no que diz respeito à invocada “privatização”, cumpre-nos afirmar que inexistente qualquer ação ou intenção nesse sentido, senão o de reforçar o relevante papel já desempenhado pela Instituição na região do ABC, como entidade formadora de professores e de profissionais para o mercado.

COMPANHIA DE IMPRENSA

Maria do Socorro Diogo – msdiogo@companhiadeimprensa.com.br

Susete Davi – susete@companhiadeimprensa.com.br

Telefones 94984-9581 – 4435-0000 - 4990-1806

Sobre a FSA – www.fsa.br – A Fundação Santo André é uma instituição de caráter público e de direito privado. Foi criada em 1962 pela lei municipal nº 1.840, com a finalidade de manter a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FAECO), primeira escola de ensino superior da região do ABC, também originada pelo poder público municipal, em 1953. Em 1966 foi autorizada a instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFIL). No final da década de 1980 a instituição criou o Colégio da Fundação Santo André, de ensino médio, instalado no campus universitário para incentivar a integração dos alunos no ambiente acadêmico. O Centro de Pós-Graduação surgiu em 1990, com cursos de Atualização, Especialização e MBA. No final dos anos 1990 foi criada a Faculdade de Engenharia Celso Daniel (FAENG). Atualmente a Fundação Santo André é mantenedora do Centro Universitário, que abriga as três faculdades e o colégio.

Atualmente a instituição possui 3,2 mil alunos e oferece 29 cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Atuariais, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Geografia, História, Letras, Tecnologia da Informação, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Química, Relações Internacionais, Sistemas de Informação, Tecnologia em Logística, Tecnologia da Gestão da Qualidade, Tecnologia em Gestão de RH, Tecnologia em Gestão Financeira e Tecnologia em Marketing.